



## **DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA ATENDIDA PELO PIBID NA REDE PÚBLICA DE JOÃO PESSOA - PB**

Natália Carvalho Pedrosa de Souza (1); David Espinola Batista (2) Lucineide Moreira do Nascimento (2); Jonatas Pereira de Lima (3); Maria de Fátima Camarotti (4)

(1) Graduanda em Ciências Biológicas e bolsista PIBID Biologia – CCEN/UFPB

(2) Graduandos em Ciências Biológicas e bolsistas PIBID Biologia – CCEN/UFPB

(3) Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – CCS/UFRN

(4) Professora do Departamento de Metodologia da Educação e Coordenadora PIBID Biologia – CE/UFPB

*Universidade Federal da Paraíba*  
*natalia.carvalho.ps@gmail.com*

### **Resumo**

Intervenção pedagógica, é o termo utilizado para definir práticas de interferências realizadas por profissionais docentes sobre o processo de ensino-aprendizagem do aluno, por meio de atividades alternativas e interativas. O *Aedes aegypti* um mosquito originário da África, e atualmente, vivenciamos o aumento do mosquito em todos os estados brasileiros, em principal, o estado da Paraíba. O seguinte projeto teve como objetivo promover a sensibilização de alunos da rede pública em relação as medidas de prevenção contra o *Aedes aegypti* e as principais doenças por ele transmitidas. O trabalho utilizou os fundamentos de um projeto de intervenção através dos pressupostos da pesquisa-ação e foi desenvolvido por três bolsistas do PIBID Biologia e por um mestrando em Saúde Coletiva, entre os meses de maio à junho do ano letivo de 2016, na EEEMF Antônia Rangel de Farias, localizada no bairro da Torre, em João Pessoa - PB, tendo como público alvo alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental II do turno da tarde. Foram ministradas palestras seguidas de debates, exibição de vídeos e realizadas oficinas pedagógicas de confecção de cartazes informativos, atividades que apresentaram o conhecimento geral sobre o mosquito *Aedes aegypti*, as doenças relacionadas e as medidas de prevenção. Dessa maneira, constata-se que a utilização de intervenções pedagógicas é um mecanismo eficiente na propagação de informações importantes à sociedade, bem como, na construção de um conhecimento significativo para o aluno.

**Palavras chave:** Intervenção Pedagógica; *Aedes aegypti*; Doenças; Prevenção.

### **Introdução**

Projeto de Intervenção pedagógica é o termo utilizado para definir práticas de interferências realizadas por profissionais docentes sobre o processo de ensino-aprendizagem do aluno, que tem como principal objetivo facilitar a compreensão e construção do conhecimento, por meio de atividades alternativas e interativas. Ela surge da análise e pesquisa criteriosa do corpo docente, do



corpo discente, da forma, do modo, do modelo, do método, do mecanismo de ensino e do conteúdo programático de cada disciplina.

Esta ação pedagógica é baseada nos pressupostos da pesquisa-ação e tem como base a ideia de uma relação dialética entre pesquisa e ação, supondo ainda que a pesquisa deve ter como função a transformação da realidade. De acordo com Thiollent (2005), pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Segundo Vigotsky (1996), sendo o homem um ser social, a interferência de outras pessoas, pais, professores e colegas, é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da criança. Nesse processo, o professor é um estimulador da zona de desenvolvimento proximal, provocando avanços nos conhecimentos que ainda não aconteceram.

O *Aedes aegypti* é um mosquito originário da África que se disseminou para a Ásia e o continente americano por embarcações que aportaram no Brasil para o tráfico de escravos. Desde a sua descoberta, esse mosquito vem preocupando a população mundial pelas doenças que ele é responsável por transmitir aos humanos, como a dengue e a febre amarela. Atualmente, vivenciamos o aumento do mosquito em todos os estados brasileiros, em principal, o estado da Paraíba. A partir de 2014, novas descobertas acerca deste vetor ocorreram e chocaram a população mundial, trata-se de novas doenças transmitidas pelo o mosquito: Zika Vírus e a Febre Chikungunya.

O Zika é um vírus transmitido pelo *Aedes aegypti* e identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015, os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos.

A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, no Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014, os principais sintomas são febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Por fim, a dengue é a doença transmitida pelo *Aedes aegypti* mais conhecida dentre as causadas por esse vetor, sua infecção causa perda de peso, náuseas e vômitos.



De acordo com o Ministério da Saúde (2016), entre os anos de 2014 e 2016, foram registrados no Brasil, mais de 1.345.286 casos prováveis de Dengue, 38.332 casos prováveis de Chikungunya e 165.932 casos prováveis de Zika, o que nos mostra a real necessidade de se trabalhar as formas de prevenção e combate ao vetor destas doenças, o *Aedes aegypti*, principalmente com crianças e adolescentes que muitas das vezes se tornam mais susceptíveis a estas enfermidades.

Baseado nisso, a educação em saúde é uma excelente ferramenta para propor melhoria e qualidade de vida das pessoas. Por meio das intervenções pedagógicas, é possível romper modelos educacionais convencionais e por trazer um diferencial para sala de aula e especialmente para a população que não tem acesso a informação (GAZZINELLI, et al., 2005).

Este trabalho teve como objetivo promover a sensibilização dos alunos da rede pública em relação as medidas de prevenção contra o *Aedes aegypti* e as principais doenças transmitidas pelo mesmo.

## **Metodologia**

Este trabalho utilizou como pressupostos teórico-metodológicos, os fundamentos de um projeto de intervenção através dos pressupostos da pesquisa-ação.

O trabalho foi desenvolvido por três bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Biologia), e por um mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, entre os meses de maio à junho do ano letivo de 2016, na EEEMF Antônia Rangel de Farias, localizada no bairro da Torre, em João Pessoa - PB, tendo como público alvo, alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental II do turno da tarde, com faixa etária entre 10 e 13 anos de idade.

Durante a execução do projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades (**Quadro 1**):



**Quadro 1:** Etapas do projeto desenvolvido na EEEMF Antônia Rangel de Farias em João Pessoa com alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental II.

Fundamentação teórica	Estudo relacionado ao <i>Aedes aegypti</i> e as principais doenças acometidas pelo mesmo (Dengue, Zika e Chikungunya).
Palestras	Preparação e ministração de palestras, as quais foram seguidas de círculos de debates a respeito da temática abordada, com as turmas de 6º e 7º ano do ensino fundamental II. Foram ministradas um total de 4 palestras, nas turmas do 6º A, 6ºB, 7ºA e 7ºB da EEEMF Antônia Rangel de Farias.
Vídeos	Exibição de vídeos, no formato de curtas informativos sobre a temática abordada. Foram exibidos dois curtas, sendo um no gênero de animação, nos quais foram ressaltadas mais uma vez a importância em saber sobre as doenças provocadas pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
Oficinas Pedagógicas	Foram realizadas oficinas de confecção de cartazes, utilizando materiais didáticos e informativos sobre as doenças, além de cartolinas coloridas, cola, lápis de pintar e lápis canetas coloridas. Os alunos foram divididos em grupos para completar informações contidas no material didático sobre fatores de transmissão, sintomas e prevenção das três principais doenças causadas pelo <i>Aedes aegypti</i> .

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.



## Resultados e Discussão

Ficou evidente durante o levantamento dos resultados, que a apreensão de conceitos é substancialmente mais positiva com o auxílio da prática. Assim, é notável que os alunos apostam na metodologia de uma exposição teórica seguida de uma intervenção pedagógica, onde constatam que o aprendizado é mais significativo, pois essa combinação proporciona um maior entendimento dos assuntos, por terem a oportunidade de vivenciar o conhecimento na prática.

Uma vez que nas etapas, tanto as palestras e debates, bem como na exibição dos vídeos, os alunos foram expostos a uma abordagem teórica a respeito do assunto, dessa maneira os mesmos tiveram a oportunidade de adquirir uma maior bagagem de conhecimento sobre a temática, os métodos de contágio, bem como os sintomas e prevenção das doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti* (**Quadro 2**).

**Quadro 2:** Palestras e vídeos com os alunos das turmas do 6º e 7º ano do ensino fundamental II da EEEMF Antônia Rangel, abordando as informações gerais sobre as doenças, sintomas e prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*.



Fonte: Acervo da pesquisa, 2016.

Durante as etapas práticas (oficinas pedagógicas de confecção de cartazes) foi observada uma real associação do conteúdo com a realidade, de uma maneira dialógica, os alunos conseguiram



fazer o elo entre a ciência e o cotidiano, ou seja, o conhecimento científico/intelectual e o conhecimento de senso comum/natural, desconstruindo algumas ideias anteriormente distorcidas a respeito da temática, e enriquecendo alguns conhecimentos prévios sobre a mesma.

Foi possível que perceber que durante as abordagens teóricas surgiram vários levantamentos e indagações por parte dos alunos a respeito da temática, e apesar dos bolsistas responderem a todas as questões abordadas pelas turmas, ainda era perceptível perceber uma atmosfera de dúvida e confusão, principalmente nos sintomas uma distância entre eles e o objeto de estudo em questão, apesar de muitos alunos terem relatado que ou eles ou algum de seus familiares e pessoas do convívio já tinham sido acometidos por uma das três principais doenças em questão.

Durante o contato dos alunos com os informativos a serem inseridos nos cartazes, ficou evidente a real associação entre os conhecimentos teóricos as formas de contágio, sintomas, medidas de prevenção, entre outros detalhes por partes dos alunos, apesar de que os mesmos já tinham tido contato por meio de imagens e vídeos, o contato manual com o material de estudo proporcionou o entendimento real.

Ainda no que se refere a temática, pode-se observar uma atmosfera de entusiasmo e empolgação entre os alunos durante a atividade prática de confecção de cartazes. O trabalho em equipe por parte dos grupos também influenciou no desempenho dos trabalhos, uma vez que foi empregada uma união, a troca de conhecimento entre cada membro do grupo, a fusão da criatividade de cada um, o que de fato e favoreceu um maior aprendizado sobre os mesmos em relação ao mosquito e as doenças por ele provocadas, tanto como a sua medida de prevenção, criando assim um clima adequado para a investigação e a busca de soluções de suas curiosidades proporcionando uma alternativa no processo ensino-aprendizagem (**Quadro 3**).



**Quadro 3:** Alunos das turmas do 6º e 7º ano do ensino fundamental II da EEEMF Antônia Rangel de Farias trabalhando equipe e interagindo durante a confecção de cartazes informativos sobre o mosquito *Aedes aegypti*.



Fonte: Acervo da pesquisa, 2016.

Vygotsky (1984), afirma que é na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva. Na visão do autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras. A partir desta afirmação, é possível verificar a grande importância de se trabalhar com ferramentas lúdicas e diferenciadas, como cartazes e jogos, na promoção da construção do conhecimento.

Os alunos foram instigados a confeccionar cartazes informativos sobre o mosquito *Aedes aegypti*. O professor e os bolsistas acompanharam, deram sugestões, auxiliaram e conduziram os alunos. Durante a confecção dos cartazes, os alunos, dotados de seus conhecimentos anteriormente, puderam pôr em práticas tais informações, completando os informativos e construindo assim os cartazes, além de estimular e desenvolver a criatividade, visto que os mesmos coloriram as imagens do mosquito e alguns grupos até desenharam o mesmo. A partir dessa construção, da observação e



das explicações vistas em aula, os alunos tiveram a oportunidade de participar como agentes construtores e disseminadores de conhecimento.

### **Conclusões**

A partir das atividades executadas foi possível constatar a importância de realização de intervenções pedagógicas, relacionando assim as atividades teóricas com as atividades práticas, uma vez que tal relação propicia associação real do aluno entre o conhecimento adquirido e o conhecimento por ele empregado posteriormente, estimulando e instigando o mesmo em relação a temática abordada, bem como proporcionando uma aprendizagem significativa em relação as práticas em saúde coletiva, no que se refere a um ponto bastante importante, que é a visão do aluno como um vetor de disseminação de informação a sociedade. Além de tais estratégias pedagógicas promoverem uma relação com a realidade dos alunos, os aproximando da temática e destacando a importância e utilidade desses conhecimentos na vida de cada um deles, como também daqueles que o cercam.

### **Referências Bibliográficas**

**Dengue, Chikungunya e Zika.** Disponível em < <http://combateaedes.saude.gov.br/pt/tira-duvidas>>. Acesso em: 10. jun. 2016.

GAZZINELLI, M. F. et al. **Educação em saúde:** conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21. n. 1, jan./fev. 2005.

STALDER, G. **Proposta Pedagógica Interacionista.** Disponível em <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2004/anaisEvento/Documentos/CI/TC-CI0087.pdf>>. Acesso em: 01. jun. 2016.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.